

Passos Coelho anuncia mais sacrifícios para trabalhadores e pensionistas

7 de Setembro, 2012 - 20:35h

O primeiro ministro anunciou novas medidas de austeridade que penalizam os trabalhadores dos setores público e privado e também os pensionistas e reformados, mediante o aumento de impostos e a redução dos rendimentos, e desagravam a carga fiscal das empresas. Bloco de Esquerda fica ?indignado? com declarações de Passos Coelho.

Anunciando que ?ainda subsistem vários focos de risco?, Pedro Passos Coelho sublinhou que o Orçamento do Estado para 2013 vai ser um ?orçamento ousado e ambicioso? de resposta ?à emergência financeira? do país, que ?ainda não terminou?.

Ainda que o primeiro ministro tenha frisado que o executivo não irá agravar os impostos, é exatamente essa uma das medidas que foi anunciada ao país esta sexta feira.

Os trabalhadores tanto do setor público como do setor privado passam a estar sujeitos a uma taxa de contribuição para a Segurança Social de 18%, o que representa um aumento de 7%.

Mediante a decisão do Tribunal Constitucional, que declarou a inconstitucionalidade do corte nos subsídios de férias e de Natal do setor público, com o argumento de que ?se traduzia na violação do princípio da igualdade?, o governo decidiu manter o corte de um dos subsídios aos trabalhadores do setor público, e devolver o valor do segundo subsídio a estes trabalhadores distribuindo-o pelos doze meses. Os pensionistas e os reformados continuam sujeitos ao corte dos dois subsídios.

Na prática, e tendo em conta ambas as medidas, os funcionários públicos continuarão a ver cortados dois meses do seu salário, enquanto os privados passam a estar sujeitos também a um corte equivalente a uma remuneração mensal.

Quanto aos trabalhadores e aos pensionistas e reformados com rendimentos mais ínfimos, o primeiro ministro não adiantou qual será o regime de exceção a ser aplicado, afirmando apenas que essa questão será discutida com os parceiros sociais.

Já as empresas veem a Taxa Social Única ser reduzida de 23% para 18%.

Desta forma, e parecendo ignorar as indicações perentórias do Tribunal Constitucional no que respeita à distribuição equitativa das medidas de austeridade, o governo penalizou exclusivamente trabalhadores e pensionistas e, ainda que não tenha sido iniciada, até à data, a discussão do Orçamento do Estado para o próximo ano, certo é que 2013 será um ano ainda mais austero para a grande maioria dos portugueses.

Governo ?foi fiel à sua estratégia?

Pedro Passos Coelho sublinhou, durante a sua intervenção, que o governo ?foi fiel à sua estratégia? e que o país melhorou a sua reputação a nível internacional ao cumprir os requisitos acordados com a troika. ?Reduzimos substancialmente riscos e perigos?, mas ?os resultados não são definitivos nem podem ser dados como adquiridos?, destacou.

Em tom de aviso, e dando a entender que seguirá à risca as exigências das entidades europeias, ou que até irá mais longe do que as mesmas, o primeiro ministro salientou também que ?é mais claro do que nunca que sem o cumprimento do nosso programa não seremos beneficiários de nenhum mecanismo de auxílio? de âmbito europeu.

Bloco de Esquerda fica ?indignado? com declarações de Passos Coelho

O deputado João Semedo reagiu às declarações de Pedro Passos Coelho frisando que o Bloco está "indignado" com as medidas anunciadas pelo primeiro ministro.

?O governo não tem emenda?, sublinhou o dirigente bloquista, avançando que o executivo do PSD/CDS-PP só ?sabe impor sacrifícios àqueles que vivem à custa do seu salário?, beneficiando, por sua vez, os patrões e isentando os grandes capitais de qualquer contribuição.

Estas medidas "vão agravar a pobreza" e traduzir-se na degradação das condições de vida das famílias portuguesas, atirando o país para uma espiral recessiva, defendeu o deputado do Bloco.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/passos-coelho-anuncia-mais-sacrif%C3%ADcios-para-trabalhadores-e-pensionistas/24544>